

VISÃO DO CORREIO

Equidade de gênero ainda é um desafio

“Precisamos avançar o relógio dos direitos das mulheres. Chegou a hora.” É assim que o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, encerra a sua mensagem alusiva ao Dia Internacional da Mulher — 2022, celebrado hoje. “Igualdade de gênero hoje para um amanhã sustentável” é o lema da ONU para este ano, que será abordado, em evento virtual, previsto para ter início às 10h (horário de Nova York), na sede da instituição. No ranking entre 156 nações, o Brasil ocupa a 92ª posição em equidade de gênero, segundo o relatório sobre Desenvolvimento Humano das Nações Unidas — uma queda de 25 posições na comparação com 2006, quando ocupava o 67º lugar. Os ponteiros se movimentaram no sentido anti-horário — o país recuou no tempo.

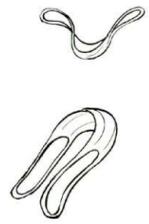
Ante os retrocessos, hoje, o movimento feminista — coletivos e entidades — pretende ir às ruas, pelo menos, em 30 cidades brasileiras em 15 estados e no Distrito Federal, com os lemas “Um Brasil sem machismo, sem racismo e sem fome”, “Pela vida das mulheres” e “Bolsonaro nunca mais”.

No país, a cada sete minutos uma mulher é vítima de violência, mostram dados do Sistema Único de Saúde (SUS). Nos últimos anos, a legislação penal se tornou mais severa, a partir da Lei do Feminicídio, que qualificou como hediondo o assassinato por gênero. Mas isso não inibiu a agressividade dos homens contra as mulheres, resultado de uma cultura machista e patriarcal, que coisifica a mulher, cujo proprietário é o ex ou o companheiro.

Entre 2020 e 2021 — em plena pandemia da covid-19 — foram registrados 2.630 feminicídios no país. No Distrito Federal, em 86,5% dos casos de violência, a vítima tinha, ou teve, algum relacionamento com o agressor.

A depreciação da mulher, o que não deixa de ser ato de violência, se reflete no mercado de trabalho. Embora tenha grau de escolaridade igual ou superior, a mulher recebe salário, em média, 25% menor do que o pago ao homem. Nos legislativos municipais, estaduais e federal, o universo feminino é sub-representado. Essa realidade concorre para que, no processo eleitoral, as mulheres não tenham recursos nem apoio dos partidos para conquistar uma cadeira. No Congresso Nacional, elas ocupam 15% do total de 594 mandatos (81 no Senado e 513 na Câmara). Os avanços eleitorais registrados em 2018 ficaram muito aquém da realidade do país, onde as mulheres são quase 52% da população.

O voto feminino completou 90 anos em fevereiro último. Este ano, os brasileiros vão às urnas para eleger deputados federais e estaduais, senadores, governadores e o presidente da República. Entre os candidatas ao Palácio do Planalto, apenas uma mulher deverá disputar o cargo. Essas desigualdades perpassam o Judiciário em todas as instâncias. No Supremo Tribunal Federal, elas são três contra nove. O exemplo da Alta Corte se repete na maioria dos tribunais. Mudar essa correlação de forças, que subtrai direitos das mulheres, exige revisão do sistema de educação. Para isso, as mulheres devem se unir, conquistar espaço nas instâncias de poder.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Oito de Março

Mulheres, parabéns pelo Dia Internacional da Mulher. Só não aceito que com apenas uma mulher candidata a presidente, e sendo as mulheres 52% do eleitorado, ela só tenha 2% das intenções de voto. Mulheres vocês precisam se unir mais.

» **Iran Barros Nunes,**
Jardins Mangueiral

» A aurora do amanhecer das mulheres nasce no céu. Com aromas de arco-íris. Suavizam o tempo. Bordadas com a essência da vida. Espantam desventuras. Acordam o silêncio. Embelezam jardins da alma. São as mulheres que guardam as horas da esperança e do amor. Com sorrisos ecoando pétalas.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Super atletas

Muito bom o texto “Elas em movimento” (*Revista do CB, Fitness & Nutrição*, pág.16/17), de autoria de Giovanna Fischborn. Inicialmente, parabenizo todas as super mulheres, por ocasião da celebração de seu dia internacional, lembrando que todos nós somos oriundos de um aconchegante ventre materno. Como aditivo, gostaria apenas de tecer uma breve complementação à redação original, acrescentando que a corrida, em suas diversas modalidades, também se destaca como atividade física de excelentes ganhos nos quesitos relacionados à prevenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida, além de ser muito procurada, especialmente, pelas formosas e vaidosas mulheres, pelo simples fato de proporcionar alta queima calórica. Ademais, além do ganho de Força muscular e do Foco na saúde física e mental, sabidamente destacadas pela autora, de acordo com a regra dos 3Fs, de minha autoria e registrada em “live” no instagram, em meados de 2021 (vide @NetoKobra), a fé — espiritualidade ou positividade — nos ideais a serem conquistados também constitui ferramenta ímpar e, portanto, fundamental para se atingir a plenitude do bem-estar físico e mental.

» **Nelio Kobra Machado,**
Asa Norte,

Mamãe Falei

O marginal que atende por essa ridícula alcunha,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Toda mulher merece respeito, carinho e atenção todo dia. Um dia pleno a todas as mulheres!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Dia da Mulher: que seja de inspiração à humanidade contra as guerras, mas de luta contra a bestialidade de misóginos, ignorantes e machistas de todo tipo!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Rússia adota sistema chinês de cartões UnionPay após ser excluída do sistema Swift — Visa e Mastercard. Bypass bancário?

José Matias-Pereira — Lago Sul

ERRAMOS

Diferentemente do publicado na chamada capa (7/3) — Morre aos 67 anos, o educador Marco Antônio Del'Isola —, Maria Cláudia Del'Isola foi morta em 2004 pelo caseiro e pela empregada da família, não em 2014.

“piloto” aplicado, sério, focado, de ótimo caráter e com currículo. Irretocável. É exatamente isso! O melhor candidato! Se fosse pela torcida ele já estaria confirmado! Mérito ele tem. Talento Também. O problema é capacidade financeira. Brasil no grid. Não tem nem que pensar muito. Fitti na cabeça!

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**
Asa Norte

Eleições

A volta do ladrão, jamais ocorrerá, não apenas e tão somente por desejo do Capitão, mas sim, por imperativo da maioria que, felizmente, reza pela cartilha da honestidade. As pesquisas sérias e manifestações, estão aí, nos indicando larga vantagem. Lugar de ladrões é na cadeia. Adeus às arapucas eletrônicas. Seja bem vinda a fiscalização do nosso glorioso Exército.

» **Jivanil Caetano de Farias,**
Jardim Botânico



IRLAM ROCHA LIMA

irlam.rochabsb@gmail.com

Um ícone brasileiro

Renato Matos inaugurava a sua primeira exposição de pinturas em Brasília, quando eu iniciava a minha trajetória no **Correio**. Fui entrevistado na Galeria Porta do Sol, que existia no começo da W3 Sul. Não escrevia sobre artes plásticas, mas fiquei curioso, pois sabia que aquele jovem, recém-chegado de Salvador, era também ligado à música. Tinha ouvido *Taba*, de autoria dele, gravada por Ricardo Chaves numa coletânea com a participação de cantores e grupos baianos, que, depois, se destacaram no movimento da axé music.

O público começou a prestar a atenção em Renato, como cantor e compositor, em apresentações no Concerto Cabeças, que ocorria no gramado da 311 Sul, e ouvindo *Um telefone é muito pouco*, que tocava bastante no Rádio Nacional e transformou-se num clássico da música brasileira. Ele se tornaria conhecido como regueiro, embora em suas criações não se ativesse apenas ao ritmo originário da Jamaica.

Tenho acompanhado a carreira de Renato desde sempre, assistindo shows dele, tanto no Cabeças — inclusive quando passou a ocorrer na rampa acústica do Parque da Cidade —, quanto em outros locais, principalmente no Bom Demais, na 706 Norte. Naquele bar, que entrou para a história do circuito noturno da cidade, ele e Cássia Eller eram as atrações.

Amigo de Cássia, dividiu com ela o palco da Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional, na despedida da cantora, antes de ela partir para o Rio de Janeiro e de

fazer sucesso nacionalmente. Juntos fizeram o espetáculo *Ondas tropicais*, dirigido por Hugo Rodas e produzido por Celso Araújo. Renato foi próximo, igualmente, de Renato Russo, a quem conheceu na casa do ator Marcelo Beré, a trupe teatral UdiGrudi. Ele me contou que, certa vez, passou acordes de blues para o criador e líder da Legião Urbana, que à época tocava o projeto Aborto Elétrico.

Na sua extensa obra, Renato Matos contabiliza algo em torno de 30 músicas que fazem referência à capital federal. Há, por exemplo, *Guará 1 e 2 Via Eixo*, em que num trecho da letra diz: “A menina que eu amo, me deixou para depois/ Porque eu moro no Guará 1 e ela mora no Guará 2”. Já em *Menina do Parque* (que compôs com o poeta Luis Turiba), ele canta: “Toda vez que você passa/ com seu compasso de garça/ Todo parque se disfarça em passarela/ Tudo pira, tudo paira à tua espera/ No pedalar da sandália, no walkman da donzela”.

Com 70 anos, completados na última sexta-feira, ele lançou cinco discos, várias compilações e mantém-se ativo, em produção constante. Uma das composições mais recentes é a balada *Canto enviado*, que tem a poeta e jornalista Angélica Torres Lima como parceira. No documentário *Zirig-dum Brasília — A arte e o sonho de Renato Matos*, foi reverenciado pelo cineasta André Luiz Oliveira. O filme recebeu quatro prêmios no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro de 2014. Como se vê, falamos de um ícone de Brasília.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO			
Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrazilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 837,27
			360 EDIÇÕES
			(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em cheque terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-6477-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade